APAPE
ASSOCIAÇÃO NACIONAL
DOS PARTICIPANTES
DA PETROS

www.apape.org.br
adm@apape.org.br

NA JUSTIÇA FUP CONFESSA A FARSA PRATICADA NA REPACTUAÇÃO E ACUSA PETROS DE ADOTAR PREMISSAS FALSAS

...ENQUANTO DIEGO HERNANDES, RH DA PETROBRAS, SOFRE AMNÉSIA PARCIAL!

A APAPE teve acesso às assentadas[1] em que o representante máximo da FUP revelou em Juízo o que todos sabíamos: **O déficit da PETROS era falso e que não havia nenhuma razão para a Repactuação**. (*1 - Assentada: Termo que se lavra do depoimento de testemunhas*)

A FUP, através de seu coordenador Helio Luiz Seidel, sob juramento, em depoimento na 82ª VT/RJ declarou que, *"...segundo o sindicato na ação, as **premissas atuariais da PETROS eram falsas e ocasionaram as dívidas***", "*que **se a Petrobras tivesse efetuado o pagamento do valor devido, pode afirmar que certamente o desequilíbrio não ocorreria***", "***que senão houvesse desequilíbrio no plano, não haveria necessidade de se demandar na judicialmente e de se repactuar em virtude do Art. 41 do Plano Petros***".

Considerando que Helio Seidel há seis anos ocupa cargos de direção e há três a função de coordenador da FUP, ele sabe melhor do que ninguém do que trata a repactuação: Uma grande farsa em que todos os dirigentes, quer da FUP, da PETROBRÁS e da PETROS participaram e foram coniventes. Está dito, confessado.

Em outro depoimento, na 51ª VT/RJ, a FUP, através de seu coordenador, afirma "...*que tem acesso aos informativos 'primeira mão' lançados pela FUP; que **confirma as informações contidas na resposta à 4ª pergunta** transcrita às fls. 26 nos autos que compõe o informativo 'primeira mão' relativo a semana de 4 a 11/08/2006*".

A pergunta referida e a respectiva resposta do "Primeira Mão" é a seguinte: "***Por que a Petrobrás está oferecendo um valor monetário para quem aderir a repactuação?*** *Como contraproposta à reivindicação da direção da **FUP, que cobrou a recomposição dos benefícios** dos aposentados e pensionistas durante todo o processo de negociação. A FUP reivindicava aumento real para os assistidos, com base nas perdas acumuladas após setembro de 1994. **Ao final do processo de negociação, chegou-se à proposta de a Petrobrás pagar três benefícios ou R$ 15.000,00 (o que for maior) como compensação financeira por essas perdas**. A FUP reivindicou, então, que o valor fosse extensivo aos participantes da ativa*."

Declarou mais a FUP, representada pelo seu coordenador: *"...;que a Petrobrás não reconheceu para a FUP a existência de perdas salariais; que a Petrobrás não aceitou pagar o valor a título de recomposição por perdas salariais; que a Petrobrás resolveu pagar o valor a título de 'valor monetário'"*. Tentou tapear, disse meia verdade.

Também consta do processo na 82ª VT/RJ o depoimento de Diego Hernades, Gerente de RH da Petrobrás, em que revela "...*não pode precisar qual foi a primeira proposta da FUP feita à Petrobrás; que não se lembra da contraproposta;* (caso de amnésia) ***que cominou na repactuação das cláusulas de previdência no Acordo de Obrigações Recíprocas**, que retratam a intenção de ambas as partes; que o acordo foi a repactuação do plano de previdência para todos que tinham previdência junto à Petros; que o único objetivo do plano foi a repactuação das cláusulas de previdência;...*". Aqui é de se ressaltar com maior destaque o termo "cominou".

O dicionário "Houaiss" fornece os seguintes significados: ***COMINAR*** *= 1) ameaçar ou amedrontar, com castigo, malefício ou pena, por infração cometida; 2) impor a condição de; prescrever; 3) ameaçar com pena por desobediência à lei; 4) impor pena por infração cometida, e o nosso velho "Aurélio" confirma = 1) Ameaçar com pena ou castigo no caso de infração ou falta de cumprimento de contrato, ou de preceito, ordem, mandato, etc.; 2) Impor, prescrever (castigo, pena).*

Aqui é de se lembrar o que o Sr. Diego, Gerente de RH da Petrobrás, afirmou no vídeo (DVD da Repactuação) enviado aos participantes: "*O valor monetário foi introduzido nesse debate porque durante as negociações, entre a Companhia e os sindicatos, ficou destacado que* ***os sindicatos julgavam importante a recuperação de perdas salariais aos aposentados****, aí se iniciou o debate do valor monetário. Ocorre que a Petrobrás não tem vínculo empregatício com os aposentados. Então ela não pode reajustar os salários, os benefícios eu digo, dos aposentados. De um outro lado a Petros, num processo deficitário, também não pode reajustar o benefício dos aposentado. Alternativa que se criou, que se encontrou, foi exatamente de* ***calcular essa massa salarial perdida e chegou-se a um número de R$ 15.000,00 ou de três salários, o que fosse maior***". (transcrição do vídeo - 7m 45s).

Fica mais do que provado, através de confissão dos principais atores envolvidos no processo da **Repactuação** – a FUP e Petrobrás, que todo o processo foi uma deslavada **FARSA**, um retumbante **ENGÔDO**, imposto sob condições de ameaças e com base em premissas falsas que eram do conhecimento de todos os envolvidos.

Os dirigentes da PETROS foram coniventes com todo este caos que se criou para os participantes do Fundo previdenciário. Estes são diretamente responsáveis por omissão e conivência.

A insegurança passou afetar todos os mantenedores-beneficiários da PETROS. A discórdia, dissensão, agruras, sofrimento e intranqüilidade passaram a reinar entre muitos de nós (...e esse não seria um do objetivos a serem alcançados, divisão, cizânIa?). Principalmente entre aqueles que, pela manobra propagandista *goebbeliana*[2], caíram nesse ardil. Esse está sendo o resultado de toda essa grande tramóia, velhacaria, conluio engendrado por estes que se aboletam impunemente nas altas funções da FUP, Petrobrás e PETROS. *(2 - Goebbeliano: ao estilo Paul Joseph Goebbels, o ministro da Propaganda de Adolf Hitler na Alemanha Nazista. Em 1928, discursou: "Não se pode determinar pela teoria se uma propaganda é melhor que outra. O mais importante é saber que uma boa propaganda é aquela que alcança os resultados desejados; ruim é a que falha em alcançar estes resultados". Em outras palavras: Não interessam os meios, mas o fim.)*

O bordão (slogan) da PETROS é: "A sua tranqüilidade é a nossa meta". Deve ser a deles. Em questões envolvendo bilhões de reais (no caso, a perícia judicial chegou a R$ 9,885 bi como sendo devidos pela Petrobrás à PETROS), há muitos interesses envolvidos, parece fácil concluir.

Então quem ganha e o quê? Quem perde, sabemos nós!

27/Junho/2008
Rodolfo Huhn – Diretor Secretário da APAPE

- *A **APAPE** foi a primeira entidade a coordenar estas ações (chamadas do "DVD" ou de "Isonomia quanto aos 3 Salários") e várias outras.*
- *As ações em causa estão sendo patrocinadas pelo **Dr. Rogério Derbly***
- ***A APAPE está coordenando diversas ações. Venha nos visitar! Visite nosso Site!***